





**UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS – UNIMES  
MESTRADO PROFISSIONAL PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

**RAFAEL FEIJÓ TORRES**

**PROPOSTA DE PLANO DE CURSO ENSINO FUNDAMENTAL I –  
EDUCAÇÃO FÍSICA**

**SANTOS**

**2018**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>3</b>
<b>3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>3.1 Educação Física na BNCC.....</b>	<b>4</b>
<b>3.2 Proposta de Plano de Curso – Educação Física – Anos Iniciais .....</b>	<b>7</b>
<b>4 MODELOS DE PLANOS DE AULA.....</b>	<b>16</b>
<b>4.1 Rezinho Mandou .....</b>	<b>16</b>
<b>4.2 Amarelinha.....</b>	<b>18</b>
<b>4.3 Estafeta .....</b>	<b>20</b>
<b>4.4 Boliche .....</b>	<b>22</b>
<b>4.5 Avião, Ponte e Pirâmide.....</b>	<b>24</b>
<b>4.6 Estátua .....</b>	<b>26</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A interdisciplinaridade tem como fio condutor o diálogo, promovendo a integração de aprendizagens e conhecimentos, contribuindo para uma aproximação entre as disciplinas curriculares, oferecendo aos professores a possibilidade de trabalhar de maneira conjunta e integrada.

Essa integração é necessária, já que a formatação do currículo atual privilegia uma educação “conteudista”, diferente da realidade que se apresenta muito dinâmica, com mudanças e transformações acontecendo a todo momento.

Sobre o currículo escolar, Paro (2011) aponta que:

[...] o currículo é um dos aspectos que mostram mais enfaticamente como a escola tradicional tem privilegiado uma dimensão “conteudista” do ensino, que enxerga a instituição escolar como mera transmissora de conhecimentos e informações (PARO, 2011, p.487).

O autor defende a relevância de se pensar na reformulação do currículo escolar sob uma perspectiva mais ampla que contemple a formação integral dos educandos, observando a importância dos conteúdos das disciplinas tradicionais que são essenciais para a formação dos indivíduos e não podem e, nem devem de maneira alguma, ser minimizados.

A divisão de conhecimentos também é percebida em diversos momentos no campo da Educação Física. Durante muito tempo a prática da Educação Física voltou-se para as atividades físicas e esportivas, oferecendo muitas vezes uma “prática pela prática”.

A reformulação do currículo escolar não se apresenta como uma tarefa simples, sendo assim a maneira mais efetiva de se conseguir mudanças no processo de ensino-aprendizagem é a partir das intervenções por parte dos professores.

A partir de um plano de curso que ofereça alguma flexibilidade aos professores e permita o trabalho conjunto para o desenvolvimento das diferentes disciplinas do currículo escolar, é possível incentivar as práticas interdisciplinares

Acredita-se que a interdisciplinaridade é uma possibilidade de intervenção no currículo escolar. Por meio da aproximação e do diálogo entre as áreas do conhecimento, é possível ressignificar os conteúdos já estudados e, a partir dessas

experiências, tornar o aprendizado mais rico e complexo, estabelecendo uma nova relação entre alunos, professores e o mundo.

Alguns autores propõem a interdisciplinaridade como alternativa que leva a um novo entendimento sobre a construção do currículo e da maneira como são conduzidas as relações sociais dentro no âmbito escolar.

Concordando com essa visão, Pereira (2014) afirma que:

Caso se concorde que existe um a priori emocional que estabelece condições para possibilitar o conhecimento humano, o tratamento fragmentado, linear e mecânico dado aos conhecimentos, na forma disciplinar, no currículo, não parece favorecer essa condição. Dentro de propostas educacionais, algumas lançam um olhar diferenciado sobre a educação, proporcionando um caminho diferente daquele construído pelo olhar disciplinar. A interdisciplinaridade vem constituir este caminho. Entendo a interdisciplinaridade como uma ação conjunta entre os professores e suas disciplinas, visando a compreensão do todo que constitui o conhecimento. As partes são ressignificadas quando trabalhadas na perspectiva de integrar o todo, abandonando a visão de um conhecimento que tem o fim em si mesmo. Porém, a interdisciplinaridade é mais do que isto, é lançar uma visão diferenciada sobre o próprio mundo e entender que ele só pode ser compreendido em sua totalidade e complexidade. É perceber que os problemas do mundo perpassam questões simples, possuindo múltiplas influências, e, desta forma, também requerem soluções que percebam a sua complexidade. É superar a consciência ingênua, adotando uma consciência crítica, que demanda não apenas o conhecimento da realidade, mas a sua análise e as razões de ser dos problemas para poder se constituir em ações transformadoras da realidade (PEREIRA, 2014, p.36).

Buscando contribuir para que essa mudança ocorra, pretende-se com base nesse produto, oferecer ao professor de Educação Física um documento norteador para as suas práticas pedagógicas diárias, possibilitando a aproximação entre a Educação Física e as demais disciplinas curriculares e, conseqüentemente, a integração entre elas, promovendo uma formação integral ao aluno.

## **2 OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Oferecer ao professor de Educação Física um Plano de Curso à luz da BNCC, documento nacional de referência para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares, contemplando a interdisciplinaridade.

### **Objetivos Específicos**

- Promover a integração entre a Educação Física e as demais disciplinas do currículo escolar;
- Possibilitar ao professor de Educação Física a elaboração de atividades interdisciplinares;
- Elencar conteúdos para as unidades temáticas do primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental do componente curricular Educação Física.

### **3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

O Plano de curso é o instrumento norteador do currículo, apresentando como objetivo constituir o principal recurso para auxiliar os professores na construção do processo de aprendizagem.

Para Santos (2016), o Plano de curso:

[...] é um documento que pretende subsidiar o professor no planejamento das situações didático-pedagógicas que irão compor o dia a dia da sala de aula. Esse importante instrumento norteador apresenta as expectativas de aprendizagem para os nove anos do Ensino Fundamental, bem como, para os ciclos I e II da Educação de Jovens e Adultos - EJA. Para tanto, é fundamental que entendamos como está organizado a fim de garantir sua melhor utilização (SANTOS, 2016, p.9).

A organização do atual Plano de Curso da rede municipal de ensino de Santos ainda não está alinhada à BNCC e, nesse sentido, o presente produto surge como sugestão para a elaboração do próximo Plano de Curso do município.

#### **3.1 Educação Física na BNCC**

Para que seja possível elaborar um plano de curso que atenda o que preconiza a BNCC, precisamos entender como esta é estruturada na etapa do Ensino Fundamental.

Na BNCC o Ensino Fundamental está dividido em cinco áreas do conhecimento, sendo elas: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso, conforme exposto no quadro abaixo.



A Educação Física está inserida dentro da área de Linguagens que, de acordo com Brasil (2018), tem a finalidade de:

[...] possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil (BRASIL, 2018, p.63).

As habilidades da disciplina são divididas em ciclos, conforme segue:

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
	1º E 2º ANOS	3º AO 5º ANO
<b>Brincadeiras e jogos</b>	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana
<b>Esportes</b>	Esportes de marca Esportes de precisão	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão
<b>Ginásticas</b>	Ginástica geral	Ginástica geral
<b>Danças</b>	Danças do contexto comunitário e regional	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana
<b>Lutas</b>		Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana
<b>Práticas corporais de aventura</b>		

De acordo com Brasil (2018), essa divisão ocorre para aumentar a flexibilidade na delimitação dos currículos e propostas curriculares, proporcionando adequação às realidades locais. Ainda de acordo com o documento, essa classificação se dá porque não há nenhuma hierarquia entre as dimensões de conhecimento da disciplina, tampouco uma ordem necessária para o desenvolvimento do trabalho no âmbito didático, sendo que cada uma das dimensões exige diferentes abordagens e graus de complexidade conforme o ciclo.



### 3.2 Proposta de Plano de Curso – Educação Física – Anos Iniciais

EDUCAÇÃO FÍSICA 1º e 2º ANOS				
BRINCADEIRAS E JOGOS				
OBJETO DO CONHECIMENTO - Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional				
HABILIDADES	CONTEÚDOS	TRIMESTRES		
		1º	2º	3º
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</li> <li>• Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</li> <li>• Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</li> <li>• Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</li> </ul>	Brincadeiras cantadas.			
	Jogos sensoriais, motores e simbólicos.			
	Jogos recreativos e cooperativos			
	Jogos e brincadeiras tradicionais.			

EDUCAÇÃO FÍSICA 1º e 2º ANOS				
ESPORTES				
OBJETO DO CONHECIMENTO – Esportes de Marca, esportes de precisão				
HABILIDADES	CONTEÚDOS	TRIMESTRES		
		1º	2º	3º
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.</li> <li>• Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.</li> </ul>	Fundamentos básicos dos esportes de marca individuais			
	Fundamentos básicos dos esportes de marca coletivos			
	Atividades com saltos e corridas			
	Estafetas			
	Fundamentos básicos dos esportes de precisão			
	Regras dos esportes de marca e precisão			

EDUCAÇÃO FÍSICA 1º e 2º ANOS				
GINÁSTICAS				
OBJETO DO CONHECIMENTO – Ginástica Geral				
HABILIDADES	CONTEÚDOS	TRIMESTRES		
		1º	2º	3º
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</li> <li>• Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.</li> <li>• Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</li> <li>• Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.</li> </ul>	Apresentação da Ginástica, suas características e modalidades			
	Capacidades físico-motoras e diferenças individuais			
	Alongamento e flexibilidade			
	Circuito de habilidades motoras			
	Elementos básicos da Ginástica (equilíbrio, saltos e giros)			
	Elementos básicos da Ginástica (rotações e acrobacias)			

EDUCAÇÃO FÍSICA 1º e 2º ANOS				
DANÇAS				
OBJETO DO CONHECIMENTO – Danças do contexto comunitário e regional				
HABILIDADES	CONTEÚDOS	TRIMESTRES		
		1º	2º	3º
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</li> <li>• Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</li> </ul>	Elementos da Dança – Ritmos e Gestos			
	Elementos da Dança - Espaço			
	Rodas Cantadas			
	Brincadeiras rítmicas e expressivas			
	Danças circulares			

EDUCAÇÃO FÍSICA 3º ao 5º ANO				
BRINCADEIRAS E JOGOS				
OBJETO DO CONHECIMENTO				
Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo. Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana				
HABILIDADES	CONTEÚDOS	TRIMESTRES		
		1º	2º	3º
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</li> <li>• Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.</li> <li>• Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</li> <li>• Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</li> </ul>	Brincadeiras e jogos de matriz indígena			
	Brincadeiras e jogos de matriz africana			
	Brincadeiras e jogos da região Norte			
	Brincadeiras e jogos da região Sudeste			
	Brincadeiras e jogos da região Centro-Oeste			
	Brincadeiras e jogos da região Sul			
	Brincadeiras e jogos da região Nordeste			

EDUCAÇÃO FÍSICA 3º AO 5º ANO				
ESPORTES				
OBJETO DO CONHECIMENTO – Esportes de campo e taco. Esportes de rede/parede. Esportes de invasão				
HABILIDADES	CONTEÚDOS	TRIMESTRES		
		1º	2º	3º
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</li> </ul>	Conceitos de jogo e esporte			
	Esportes de campo e taco			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</li> </ul>	Esportes de rede/parede			
	Esportes de invasão			

EDUCAÇÃO FÍSICA 3º AO 5º ANO				
GINÁSTICAS				
OBJETO DO CONHECIMENTO – Ginástica Geral				
HABILIDADES	CONTEÚDOS	TRIMESTRES		
		1º	2º	3º
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</li> <li>• Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</li> </ul>	Aprofundamento dos conceitos da ginástica geral			
	Ginástica geral e potencialidades do corpo			
	Ginástica geral e ambiente sociocultural			
	Circuitos de habilidades físico-motoras			

EDUCAÇÃO FÍSICA 3º AO 5º ANO				
DANÇAS				
OBJETO DO CONHECIMENTO – Danças do Brasil e do mundo. Danças de matriz indígena e africana				
HABILIDADES	CONTEÚDOS	TRIMESTRES		
		1º	2º	3º
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</li> <li>• Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.</li> <li>• Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.</li> <li>• Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</li> </ul>	Danças da região Norte do Brasil			
	Danças da região Sul do Brasil			
	Danças da região Nordeste do Brasil			
	Danças da região Centro-Oeste do Brasil			
	Danças da região Sudeste do Brasil			
	Danças de matriz africana			
	Danças de matriz indígena			



EDUCAÇÃO FÍSICA 3º AO 5º ANO				
LUTAS				
OBJETO DO CONHECIMENTO – Lutas do contexto comunitário e regional, Lutas de matriz indígena e africana				
HABILIDADES	CONTEÚDOS	TRIMESTRES		
		1º	2º	3º
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</li> <li>• Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</li> <li>• Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</li> </ul>	Fundamentos das diferentes lutas			
	Lutas de domínio e de percussão			
	Lutas de distância			
	Lutas de matriz africana			
	Lutas de matriz indígena			

## 4 MODELOS DE PLANOS DE AULA

### 4.1 Reizinho Mandou

**Unidade Temática:** Brincadeiras e Jogos

**Objeto do conhecimento:** Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional

**Ano/série:** 1º e 2º anos

**Material necessário:**

**Habilidades trabalhadas interdisciplinarmente:**

Educação Física - Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.

Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.

Língua Portuguesa - Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou se engajar em jogo ou brincadeira. Regras de convivência em sala de aula

Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais, acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula. Funcionamento do discurso oral  
Características da conversação espontânea

**Ano/série:** 1º e 2º anos

**Material necessário:**

**Desenvolvimento:** A brincadeira inicia-se com os alunos dispostos em roda juntamente com o professor, que deverá explicar a atividade, apresentando aos alunos as perguntas que serão feitas e as resposta esperadas.

Professor – Reizinho mandou!

Alunos – Fazer o quê?

O professor deve sugerir tarefas que promovam a exploração do ambiente com movimentos de locomoção, estabilização e manipulação.

Após explicar a dinâmica da atividade, o professor pode indicar alunos para exercerem a função de “reizinho”, buscando ressaltar e valorizar condutas positivas por parte dos alunos. É possível incluir variações como determinar tarefas em duplas ou grupos, busca por objetos, etc.

**Progressão entre anos:** A progressão para o segundo ano pode ser feita ao oportunizar aos alunos experiências sobre a necessidade de transformar os espaços do ambiente escolar com interação social, através de jogos e brincadeiras nas aulas e fora delas.

## 4.2 Amarelinha

**Unidade Temática:** Brincadeiras e Jogos

**Objeto do conhecimento:** Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional

**Ano/série:** 1º e 2º anos

**Material necessário:** Giz e pedra pequena

**Habilidades trabalhadas interdisciplinarmente:**

### Educação Física

(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.

(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.

(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas

(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.

### Língua Portuguesa

(EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou se engajar em jogo ou brincadeira. Regras de convivência em sala de aula

(EF01LP02) Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais, acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula. Funcionamento do discurso oral. Características da conversação espontânea.

### História

(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.

### Geografia

(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.

**Desenvolvimento:** Este é um jogo tradicional, e conhecido nas diferentes regiões do país por diferentes nomes como Estrela, Cancão, Caracol, Macaca e Sapata.

Recomenda-se ao professor que convide alguns alunos para participar da preparação do espaço a partir da construção do percurso que será utilizado no jogo. O aluno deverá jogar a pedra dentro da sequência e se locomover apoiando um pé onde houver um retângulo e dois pés onde houver dois retângulos, lembrando-os de que a casinha onde a pedra cair não pode servir de apoio, precisa ser pulada.

**Variações:** Pode-se utilizar um diagrama em formato de rocambole ou caracol aumentando o número de casas (para alunos do 1º ano de 10 a 15).

É importante estimular os alunos a criar sequências com diferentes formas geométricas que conhecem. Pesquisar jogos característicos do lugar onde os alunos vivem, para que valorizem sua própria cultura e assim explorem diferentes tipos de habilidades motoras.

**Progressão entre anos:** A progressão para o segundo ano pode ser realizada a partir de pesquisas dos próprios alunos com seus familiares sobre outras possíveis variações para as atividades propostas. Em roda de conversa é possível abordar as diferenças e semelhanças entre jogos de épocas e lugares diferentes.

### 4.3 Estafeta

**Unidade Temática:** Esportes

**Objeto do conhecimento:** Esportes de Marca, Esportes de Precisão

**Ano/série:** 1º e 2º anos

**Material necessário:** Cones, cabo de vassoura, bolas e cronômetro

**Habilidades trabalhadas interdisciplinarmente:**

#### Educação Física

(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.

(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.

#### Língua Portuguesa

(EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou se engajar em jogo ou brincadeira. Regras de convivência em sala de aula.

#### Matemática

(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como: à direita, à esquerda, em frente, atrás.

(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.

**Desenvolvimento:** Apresentar aos alunos os conceitos básicos do atletismo. Apresentar a atividade de corrida e suas variações.

- 1- Deslocar-se de um ponto ao outro e pedir a outro aluno que marque o tempo de duração;
- 2- Deslocar-se em diferentes direções de acordo com o comando do professor;

- 3- Deslocar-se saltando obstáculos feitos com cabos de vassoura;  
Saltar, a partir de um ponto determinado pelo professor, a maior distância que conseguir;
- 4- Em duplas, lançar uma bola pesada (medicine Ball, se possível) para o colega e vice-versa;
- 5- Alunos posicionados distantes de uma linha estipulada pelo professor devem arremessar a bola o mais perto possível da linha, sem ultrapassá-la.

**Progressão entre anos:** No 2º ano, é possível aprofundar o tema, relacionando as capacidades físicas e habilidades motoras com outros esportes de marca. Pode-se pedir que os alunos realizem novamente as atividades de corrida, por exemplo, pedindo que registrem os tempos e as distâncias de cada um, organizando os dados em uma tabela posteriormente.

## 4.4 Boliche

**Unidade Temática:** Esportes

**Objeto do conhecimento:** Esportes de Marca, Esportes de Precisão

**Ano/série:** 1º e 2º anos

**Material necessário:** Pinos de plástico ou garrafas PET, bolas de qualquer tipo

**Habilidades trabalhadas interdisciplinarmente:**

### Educação Física

(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.

(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.

### Língua Portuguesa

(EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou se engajar em jogo ou brincadeira. Regras de convivência em sala de aula.

### Matemática

(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)

(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais.

**Desenvolvimento:**

Alinhar os pinos/garrafas a uma distância adequada, orientando os alunos a lançarem a bola para tentar derrubá-los. A distância e a posição dos pinos bem como as formas de lançamento podem ser variadas ao longo da atividade. É importante estimular os alunos a recriarem formas de praticar a atividade.



**Variações:** Os pinos podem ter valores diferentes, sendo pedido ao aluno que lançou a bola para que faça operações como adição ou subtração de acordo com o valor contido no cone/pino por ele derrubado.

**Progressão entre anos:** Para o 2º ano, os alunos podem confeccionar os pinos em cores diferentes, atribuindo níveis de dificuldade para cada cor. Mudar o local da prática da atividade também passa a ser uma variante interessante, questionar o aluno se o tipo de piso onde é praticada a atividade influi no resultado. Solicitar aos alunos que pesquisem outras modalidades de esportes de precisão.

## 4.5 Avião, Ponte e Pirâmide

**Unidade Temática:** Ginásticas

**Objeto do conhecimento:** Ginástica Geral

**Ano/série:** 1º e 2º anos

**Material necessário:** Não requer uso de materiais

**Habilidades trabalhadas interdisciplinarmente:**

### Educação Física

(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.

(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.

(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.

(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.

### Ciências

(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.

(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

### Arte

(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

**Desenvolvimento:** Avião – O aluno em pé com os braços abertos, deve dar um passo à frente e elevar a perna de trás, flexionando o corpo à frente.

Na ponte, os alunos iniciam deitados com as costas no chão, pernas flexionadas e mãos apoiadas no chão, próximas da cabeça. Os alunos deverão fazer uma extensão dos braços e pernas, elevando o quadril.

Nas pirâmides, os alunos trabalham em trios. Dois ficam em pé, um de frente para o outro, pernas afastadas e semiflexionadas. O terceiro sobe apoiando seus pés nos joelhos dos colegas. É importante que todos os alunos passem por todas as posições. Durante a atividade, deve-se questionar os alunos sobre qual movimento estão achando mais fáceis, quais os mais difíceis, associando as regiões do corpo aos movimentos. Abordar e problematizar questões de gênero e corpo.

**Progressão entre anos:** Para o 2º, pode-se propor atividades e circuitos com maior grau de dificuldade, questionando os alunos sobre quais movimentos tinham dificuldade em realizar no 1º ano e que, agora no 2º, já conseguem desenvolver. Permitir que os alunos conheçam seus limites, sugerindo que eles aumentem o grau de dificuldade das atividades, sempre respeitando as individualidades e a segurança de todos.

## 4.6 Estátua

**Unidade Temática:** Danças

**Objeto do conhecimento:** Danças do contexto comunitário e regional

**Ano/série:** 1º e 2º anos

**Material necessário:** Pandeiro ou aparelho de som

**Habilidades trabalhadas interdisciplinarmente:**

### Educação Física

(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.

(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.

### Arte

(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.

(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

**Desenvolvimento:** Os alunos deslocam-se livremente pelo espaço ao ritmo de um pandeiro ou de uma música escolhida pelo professor. Ao interromper o som, os alunos devem ficar imóveis. O professor pode determinar temas para as estátuas como modalidades esportivas, animais, objetos e assim por diante.

Durante a atividade é interessante variar os ritmos e as formas de se locomover. Pode-se propor também que os alunos expressem sentimentos por meio dos movimentos, como: dor, alegria, tristeza, etc.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A BNCC é o documento de referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares. Por se tratar de um documento “novo”, as redes de ensino precisam de algum tempo para se adaptarem às novas diretrizes.

O produto aqui apresentado surge como sugestão para uma nova organização da Educação Física no currículo escolar, adequado ao que preconiza a BNCC e organizado em uma sequência didática que visa facilitar a composição dos conteúdos para o professor.

Os conteúdos e as habilidades são divididos por unidades temáticas, ficando a critério do professor a organização da sequência que utilizará ao longo do ano letivo.

Os planos de aula sugeridos apenas indicam algumas atividades que podem ser desenvolvidas pelos professores e, também, apontam sua relação com outras áreas do conhecimento. Tanto a abordagem como a atividade em si podem ser escolhidas pelo professor e devem ser discutidas com o(s) professor(es) das outras disciplinas.

Acredito que a partir da organização proposta pelo plano de curso aqui sugerido, além da prática diária do professor, é possível mudar a forma de planejar e realizar a prática pedagógica, transformando a interdisciplinaridade em uma temática constante no cotidiano desses profissionais.

## REFERÊNCIAS

ALVES, M. J. **A Educação Física no contexto escolar: Uma experiência interdisciplinar no ensino fundamental**. 2010. 97 f. Trabalho de conclusão de curso (Mestrado) – Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, Presidente Prudente, 2010.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: 12 dez. 2018.

FERREIRA, V. **Educação física, interdisciplinaridade, aprendizagem e inclusão**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

PARO, V. H. **O currículo do ensino fundamental como tema de política pública: a cultura como conteúdo central. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**. Rio de Janeiro: v.19, n.72. 2011. p. 485-508. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v19n72/a03v19n72.pdf>. Acesso em 20/03/2018

PEREIRA, R. R. **A interdisciplinaridade na ação pedagógica dos professores de educação física da Rede Municipal de Porto Alegre**. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

POMBO, O.; GUIMARÃES, H. M.; LEVY, T. **A Interdisciplinaridade: reflexão e experiência**. Lisboa: Texto Editora, 1993.

SANTOS. **Secretaria Municipal de Educação – SEDUC**. Planos de Curso – 1º ao 5º ano. Santos, 2016.